**DADOS DO ALUNO:**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Aluno: [Nome completo] | | | | | | | | | | |
| NIVANDO SOARES DA SILVA | | | | | | | | | | |
| RA: [Número do RA do aluno] | | | | | | | | | | |
| 3477239905 | | | | | | | | | | |
| POLO / UNIDADE: | | | | | | | | | | |
| IRECÊ-BA  I(3152)U | | | | | | | | | | |
| CURSO: | | | | | | | | | | |
| **CST EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS** | | | | | | | | | | |
| COMPONENTE CURRICULAR: | | | | | | | | | | |
| **PROJETO DE EXTENSÃO II - ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS** | | | | | | | | | | |
| PROGRAMA DE EXTENSÃO: | | | | | | | | | | |
| **PROGRAMA DE AÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL.** | | | | | | | | | | |
|  | | | | | | | | | | |
| FINALIDADE E MOTIVAÇÃO: | | | | | | | | | | |
| A extensão universitária voltada ao programa de ação e difusão cultural do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, tem por finalidade utilizar os conhecimentos relacionados a tecnologia da informação para promover formas de auxiliar as pessoas ou grupos ligados à atividades culturais. Dessa forma, as atividades podem ser desenvolvidas em: secretaria da cultura, pinacotecas, teatros, grupos de artesanato, bandas, entre outros grupos ou locais relacionado à atividades culturais. | | | | | | | | | | |
| COMPETÊNCIAS: | | | | | | | | | | |
| I - Avaliar, selecionar e utilizar ferramentas, metodologias e tecnologias adequadas ao problema e ao contexto para a produção de sistemas computacionais;  II - Gerenciar projetos de software;  III - Especificar e gerenciar requisitos de software e o projeto de interfaces. | | | | | | | | | | |
| PERFIL DO EGRESSO: | | | | | | | | | | |
| No Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, o perfil do egresso visa uma formação profissional atualizado, criativo e atento as novas tendências e tecnologias. A atuação frente ao programa de ação e difusão cultural, demonstra as habilidades de comunicação interpessoal, resolução de problemas e flexibilidade, capaz de desenvolver soluções tecnologicas dentro dos princípios éticos. Tais atividades proporcionam além da compreensão de outros contextos social pelo contato com diferentes realidades e culturas, atuar de forma ativa na promoção das atividades de cunho artístico e cultural. | | | | | | | | | | |
| SOFT SKILLS (COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS): | | | | | | | | | | |
| Análise e resolução de problemas Flexibilidade e adaptação Comunicação Interpessoal | | | | | | | | | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: | | | | | | | | | | |
| As ações de extensão do programa voltado a cultura no Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, tem como objetivo utilizar os conhecimentos técnicos relacionados a tecnologia da informação, a fim de auxiliar os profissionais relacionados a atividades culturais. Os desenvolvimentos, podem de alguma forma prover a divulgação de produtos ou serviços, auxiliar no planejamento, organização e gerenciamento das atividades, entre diversas outras possibilidades, desde que estejam relacionadas a cultura. | | | | | | | | | | |
| CONTEÚDOS: | | | | | | | | | | |
| I - Processo de software;  II - Análise e projeto de sistemas computacionais;  III - Engenharia de requisitos;  IV - Interação humano-computador;  V - Gerência de projetos;  VI - Processos de negócio. | | | | | | | | | | |
| INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS: | | | | | | | | | | |
| BENYON, David. Interação humano-computador. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2011.  SEGURAGO, Valquíria Santos. Projeto de interface com o usuário. São Paulo: Pearson, 2017.  Camden, Raymond, and Matthews, Andy. jQuery Mobile Web Development Essentials. Olton: Packt Publishing, Limited, 2012. | | | | | | | | | | |
| **RELATÓRIO FINAL:** | | | | | | | | | | |
| Aluno e Aluna, após realizar suas atividades de extensão, é necessário que você o formalize, **enviando esse Relatório Final para ser avaliado junto ao seu Ambiente Virtual (AVA)** e também para você poder comprovar sua atuação.  Para o preenchimento, busque as anotações junto ao TEMPLATE PCDA para auxiliar na apresentação das atividades desenvolvidas.  Todos os campos são de preenchimento obrigatório! | | | | | | | | | | |
| **DESCRIÇÃO DA AÇÃO COM RESULTADOS ALCANÇADOS** | | | | | | | | | | |
| Metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aderentes a este projeto:  **CAMPO OBRIGATÓRIO – busque no seu Template PDCA quais Metas você selecionou como aderentes ao seu projeto, conforme cada Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) que você explorou no seu planejamento.**  **Liste as Metas selecionadas (pelo menos uma opção):** | | | | | | | | | | |
| **Objetivo 10.** Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles. | | | | | | | | | | |
| Local de realização da atividade extensionista: | | | | | | | | | | |
| Associação de Moradores do Baixão de Sinésia, Loteamento Fortaleza e São José II. | | | | | | | | | | |
| Durante a ação: | | | | | | | | | | |
| A ação que realizei foi um “Minicurso de Inclusão Digital para a Terceira Idade: Promovendo a Qualidade de Vida na Comunidade”. A ação de extensão proposta visou promover a inclusão digital para a terceira idade, abordando conceitos básicos de informática e o uso de aplicativos de software essenciais. Com o avanço tecnológico, a capacidade de utilizar dispositivos e aplicativos digitais tornou-se uma habilidade fundamental para a participação plena na sociedade moderna. No entanto, muitos idosos enfrentam desafios na aquisição dessas habilidades, o que pode limitar suas oportunidades de comunicação e acesso a informações.  Portanto, o objetivo foi fornecer os conhecimentos necessários para capacitar os idosos da comunidade a utilizar computadores e aplicativos com confiança. As aulas foram ministradas em uma associação de moradores local, tornando o acesso mais conveniente para os participantes.  O Minicurso de Inclusão Digital para a Terceira Idade foi planejado com cuidado, considerando três etapas: (1) Entrei em contato com uma associação de moradores que gentilmente cedeu um espaço adequado para a realização das aulas; (2) Preparei materiais didáticos adaptados para a terceira idade, incluindo manuais simplificados e apresentações em formato de slides; e (3) Estabeleci um cronograma de quatro aulas, uma por semana, para facilitar a aprendizagem gradual.  O Minicurso de Inclusão Digital para a Terceira Idade foi uma jornada gratificante que visou capacitar os idosos de nossa comunidade a se tornarem confidentes na utilização de tecnologia e a adentrar o mundo digital. Foram realizadas 4 aulas:   * Aula 1: Introdução à Informática e Uso de Computadores   Na primeira aula, comecei com uma recepção aos participantes. Muitos deles demonstraram entusiasmo e um certo grau de ansiedade sobre o que estava por vir. Começamos com uma introdução à informática e explicamos o que é um computador. Abordei tópicos como: componentes essenciais de um computador, como CPU, monitor, teclado e mouse; como ligar e desligar um computador com segurança; e noções básicas de sistema operacional e interface do usuário.  Foi necessário ser pacientes, pois muitos idosos nunca tinham usado um computador antes. Eles aprenderam a usar o mouse e o teclado para navegar na área de trabalho, abrir programas e explorar pastas. No final da aula, os participantes já eram capazes de ligar um computador com confiança e navegar na área de trabalho.   * Aula 2: Navegação na Internet e Uso Seguro de Navegadores   Na segunda aula, introduzi os idosos à maravilhosa e vasta rede de informações que é a internet. Os tópicos abordados incluíram: Navegação na web; Pesquisa na internet usando mecanismos de busca, com foco no Google; Noções de segurança online, incluindo como evitar golpes e identificar sites seguros; e Uso de navegadores da web comuns, como Google Chrome ou Mozilla Firefox.  Muitos participantes se surpreenderam com a quantidade de informações disponíveis na internet e aprenderam a navegar em sites de notícias, pesquisar informações sobre hobbies e interesses pessoais, e até mesmo assistir a vídeos no YouTube. Eles também aprenderam sobre como evitar links suspeitos e proteger sua privacidade online.   * Aula 3: Uso de Aplicativos Essenciais   Na terceira aula, foquei em aplicativos essenciais que são amplamente utilizados em nossa vida cotidiana. Os tópicos incluíram: configuração e uso de contas de e-mail; introdução às redes sociais, com ênfase no Facebook; e uso de aplicativos de mensagens, com destaque para o WhatsApp. Esta aula foi particularmente interessante para os participantes, pois muitos deles estavam ansiosos para se conectar com familiares e amigos online. Eles criaram contas de e-mail, enviaram mensagens e até mesmo começaram a se conectar com seus entes queridos por meio de redes sociais.   * Aula 4: Aplicativos de Produtividade e Entretenimento   A última aula concentrou-se em aplicativos de produtividade e entretenimento, expandindo ainda mais o conhecimento dos idosos. Os tópicos abordados incluíram: noções básicas de processadores de texto, como o Microsoft Word ou o Google Docs; realização de videochamadas com aplicativos como Skype ou Zoom; introdução a jogos online apropriados para a terceira idade, como quebra-cabeças e jogos de memória.  Esta aula encorajou os idosos a explorar suas novas habilidades em aplicativos de produtividade, criar documentos simples e até mesmo se conectar com familiares por meio de videochamadas. Os jogos online provaram ser uma ótima maneira de manter suas mentes ativas e desfrutar do tempo livre.  À medida que o minicurso avançava, os participantes demonstraram cada vez mais confiança em suas habilidades digitais. No final do programa, muitos deles se sentiam mais integrados na sociedade digital e relataram maior autoestima e satisfação. No geral, o Minicurso de Inclusão Digital para a Terceira Idade alcançou seus objetivos. | | | | | | | | | | |
| Caso necessário, houve mudança de estratégia para alcançar o resultado: | | | | | | | | | | |
| Não houve mudança. | | | | | | | | | | |
| Resultado da ação: | | | | | | | | | | |
| Os resultados da ação foram: capacitação dos participantes a acessar informações relevantes, serviços online e recursos de entretenimento; redução do fosso digital entre gerações, promovendo a igualdade de oportunidades para os idosos; melhoria da qualidade de vida dos idosos, permitindo-lhes se conectar com familiares e amigos online, acessar informações de saúde e bem-estar e até mesmo buscar oportunidades de aprendizado. De modo geral, pode-se fornecer uma base sólida de conhecimento em informática que pode estimular o interesse e a confiança dos idosos no uso da tecnologia. | | | | | | | | | | |
| Conclusão: | | | | | | | | | | |
| Em conclusão, o Minicurso de Inclusão Digital para a Terceira Idade não apenas demonstrou sua relevância na capacitação de idosos em habilidades digitais essenciais, mas também reforçou a estreita relação entre a área de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e o bem-estar da comunidade. A ação destacou a importância da educação digital como um meio fundamental para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos idosos, ao mesmo tempo em que ressaltou o papel vital dos profissionais em sistemas de informação na promoção do acesso e entendimento das tecnologias modernas. Ao continuar a promover iniciativas como esta, a comunidade e a academia podem trabalhar juntas para garantir que ninguém seja deixado para trás na era digital, solidificando assim um futuro inclusivo e orientado para o conhecimento. | | | | | | | | | | |
| Depoimentos (se houver): | | | | | | | | | | |
| O feedback dos participantes foi excepcionalmente positivo, com relatos de sentimentos de conquista, superação do medo da tecnologia e entusiasmo para continuar a explorar o mundo digital. Muitos deles mencionaram a gratidão por terem recebido a oportunidade de participar do minicurso e expressaram o desejo de continuar aprendendo e se mantendo atualizados no mundo da tecnologia. | | | | | | | | | | |
| **RELATE SUA PERCEPÇÃO DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS REALIZADAS NO PROGRAMA DESENVOLVIDO:**  **CAMPO OBRIGATÓRIO – relate em no mínimo 15 (quinze) linhas sua experiência com as ações extensionistas. O texto deve ser de sua autoria e inédito, evite plágio.**  **Questões norteadoras:**   1. **Você notou que suas habilidades profissionais foram aprimoradas, com a atuação nas ações extensionistas?** 2. **Você identificou melhoria/resolução do problema identificado?** 3. **Você conseguiu articular os conhecimentos adquiridos no curso com as ações extensionistas?**   **Ao escrever seu texto evite deixá-lo em forma de respostas as questões norteadoras, relate sua experiência em forma de texto dissertativo com justificativas.** | | | | | | | | | | |
| No decorrer de minha trajetória acadêmica, pude vivenciar de perto a relevância de realizar ações extensionistas durante a graduação. Neste contexto, gostaria de destacar a iniciativa que coordenei e executei, o Minicurso de Inclusão Digital para a Terceira Idade, e como essa ação se mostrou fundamental para abordar uma problemática específica e contribuir tanto para o aprimoramento de minhas habilidades profissionais quanto para a comunidade atendida.  A ação de extensão em questão abordou a crescente exclusão digital enfrentada pela terceira idade em nossa comunidade. Observando essa problemática, optei por desenvolver um programa educacional que proporcionasse aos idosos o acesso e a compreensão dos avanços tecnológicos. Ao fazê-lo, pudemos auxiliar um grupo que muitas vezes é negligenciado em seu processo de aprendizado das tecnologias digitais.  Em termos de aprimoramento de minhas habilidades profissionais, a experiência de planejar, implementar e avaliar o Minicurso de Inclusão Digital foi inestimável. Como estudante do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, pude aplicar conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Interface Humano-Computador, Engenharia de Software e Programação, adaptando esses conceitos para atender às necessidades específicas dos idosos, criando assim um ambiente de aprendizado acessível e amigável.  Além disso, desenvolvi habilidades interpessoais ao lidar com um grupo de idosos que, em sua maioria, estava enfrentando um ambiente tecnológico pela primeira vez. A ação permitiu que eu aprimorasse minha capacidade de comunicação, paciência e adaptação às necessidades individuais.  A relação entre o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e a ação é evidente na forma como aplicamos os princípios da usabilidade e da acessibilidade no design de interfaces amigáveis para idosos. Os conteúdos das disciplinas relacionadas à programação e desenvolvimento de software forneceram as bases para compreender como adaptar aplicativos e software às necessidades específicas do público-alvo, tornando-os mais acessíveis e fáceis de usar. O curso também enfatiza a importância da comunicação eficaz e da compreensão das necessidades do usuário, aspectos cruciais que permearam todo o planejamento e execução da ação de extensão. | | | | | | | | | | |
| **DEPOIMENTO DA INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE**  **CAMPO OBRIGATÓRIO - insira depoimento(s) do(s) gestor(es) da instituição/órgão/associação participante que contribuam como um feedback da ação realizada por você.** | | | | | | | | | | |
| "Foi uma iniciativa muito interessante, pois trouxe um conhecimento relevante para nossos moradores. Estamos muito gratos pelo Minicurso de Inclusão Digital para a Terceira Idade, que proporcionou uma experiência valiosa para nossa comunidade. Muito obrigado por investirem em nosso bem-estar e enriquecerem nossas vidas!" – Coordenador da Associação de Moradores do Baixão de Sinésia, Loteamento Fortaleza e São José II. | | | | | | | | | | |
| **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**  **CAMPO OBRIGATÓRIO – Siga a normas ABNT, para isso consulte sua Biblioteca Virtual;**  **Utilize como referências bibliográficas as indicações do Campo: Indicações Bibliográficas e as demais referências utilizadas no desenvolvimento do seu projeto.** | | | | | | | | | | |
| BENYON, David. **Interação humano-computador**. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2011.  ROCHA, Rosana Gonçales Oliveria et al. Inclusão digital de pessoas idosas: um estudo de caso utilizando computadores desktop e tablets. **RENOTE**, v. 14, n. 1, 2016. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/renote/article/view/67329>.  SEGURAGO, Valquíria Santos. **Projeto de interface com o usuário**. São Paulo: Pearson, 2017. | | | | | | | | | | |
| **AUTOAVALIAÇÃO DA ATIVIDADE:** | | | | | | | | | | |
| Realize a sua avaliação em relação à atividade desenvolvida considerando uma escala de 0 a 10 para cada pergunta, assinalando com um X: | | | | | | | | | | |
| 1. A atividade permitiu o desenvolvimento do projeto de extensão articulando as competências e conteúdos propostos junto ao Curso? | | | | | | | | | | |
| 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| () | () | () | () | () | () | () | () | () | () | (X) |
| 2. A atividade possui carga horária suficiente para a sua realização? | | | | | | | | | | |
| 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| () | () | () | () | () | () | () | () | () | () | (X) |
| 3. A atividade é relevante para a sua formação e articulação de competências e conteúdos? | | | | | | | | | | |
| 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| () | () | () | () | () | () | () | () | () | () | (X) |
| 4. A atividade contribui para o cumprimento dos objetivos definidos pela Instituição de Ensino (IES) e Curso, observando o Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico de Curso vigentes? | | | | | | | | | | |
| 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| () | () | () | () | () | () | () | () | () | () | (X) |
| 5. A atividade contribui para a melhoria da sociedade por meio dos resultados demonstrados no relatório ou pelos relatos apresentados pelos envolvidos? | | | | | | | | | | |
| 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| () | () | () | () | () | () | () | () | () | () | (X) |
| 6. A atividade permite o desenvolvimento de ações junto à Iniciação Científica e ao Ensino? | | | | | | | | | | |
| 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| () | () | () | () | () | () | () | () | () | () | (X) |
| 7. Caso queira contribuir com maior detalhamento, traga seu depoimento/ sugestão. | | | | | | | | | | |
| Pude perceber a Análise e Desenvolvimento de Sistemas como um campo multidisciplinar com aplicações concretas na melhoria da qualidade de vida da sociedade, ressaltando a importância de promover a inclusão digital e a capacitação tecnológica para todos. | | | | | | | | | | |